

## Cenário Político



**Márcio Reinheimer**  
marcio@jornalibia.com.br

## Reconhecimento

A Câmara de Vereadores promoveu, na quinta-feira, uma justa homenagem ao empresário Sírio Richter, ao entregar-lhe o título de Cidadão Montenegrinu. A iniciativa partiu de Roberto Braatz (PDT), como forma de reconhecer a sua contribuição ao desenvolvimento da cidade, não só pelos prédios e casas que ergueu, mas também por sua atuação comunitária. Richter é natural de Estrela, mas está na cidade desde 1968. Além de dezenas de amigos e familiares, também representantes do Executivo, do Judiciário, do Ministério Público, da Brigada Militar e da Polícia Civil prestigiaram a solenidade.



## A hora dos cortes

Nos últimos dias, a faca não para nas repartições públicas de Montenegro. Depois de ter iniciado o novo governo de forma calma, sem decisões de maior impacto, esta semana, o prefeito Luís Américo Aldana mostrou que sua gestão, definitivamente, não terá a mesma cara da anterior. Pessoas ligadas a Paulo Azeredo estão sendo desligadas praticamente todos os dias e, entre elas, há alguns integrantes da chamada "tropa de choque", com o advogado Ítalo Gall e o diretor de Assistência Social, Sídney das Chagas Souza. Também os secretários municipais de Obras Públicas, Ademir Fachini; e de Educação, João Antônio Moreira, levaram cartão vermelho. A degola está longe de terminar.

**Ficha limpa** - Um dos critérios usados pelo prefeito para definir quem fica e quem sai é, literalmente, a "ficha corrida". A princípio, Aldana não quer na equipe colaboradores que sejam réus em ações judiciais de improbidade administrativa. Se a regra for mesmo seguida à risca, devem cair, nos próximos dias, o procurador geral do Município, Alexandre Muniz de Moura, o arquiteto Sumerval Silveira Filho e o engenheiro Ricardo de Albuquerque Mello. Junto com Fachini e o ex-prefeito Azeredo, eles respondem por irregularidades na implantação da polêmica ciclovia da Rua Capitão Cruz.

**Dignidade** - Os constrangimentos provocados por algumas demissões no primeiro e segundo escalões poderiam ter sido evitados. Ao assumir, Aldana sugeriu que todos os funcionários em Cargos de Confiança e com Funções Gratificadas pedissem exoneração, liberando o novo governo para fazer as trocas. A maioria se fingiu de morta e ficou grudada no emprego público e à garantia de salário no fim do mês. Mais digno foi o ex-chefe de gabinete, Clóvis Domingues, o Cafundó. Demitiu-se no dia em que o Impeachment foi aprovado.

**Perfil** - Contra o ex-secretário Fachini, além de estar sendo processado, pesa outra questão. Segundo fontes ligadas ao prefeito Aldana, por não ser engenheiro e nem arquiteto, ele não tem o perfil desejado para a função. Há especulações de que será substituído pela arquiteta Carina Daudt, que desempenhou a função durante a gestão do ex-prefeito Percival de Oliveira.

**Lei do retorno** - As "traírações" a que se refere o dirigente do PDT parecem ser uma referência a Aldana. Como ele e o ex-prefeito foram eleitos na mesma chapa, os pedetistas entendem que os contratados no início do mandato deveriam ser mantidos, apesar da troca no comando. Será que têm amnésia e esqueceram que Luiz Américo e seu grupo do PSOL foram tratados a pão e água nos dois anos e quatro meses do reinado Azeredo? Além de não serem consultados para nada, não tinham um pingão de autonomia.

**Eficiência** - Aliás, o próprio Padilha, que comanda a Secretaria de Desenvolvimento Rural, deve ser substituído nos próximos dias, junto com o responsável pela pasta do Meio Ambiente, Márcio Menezes. E não seria por perseguição ao PDT, mas pela busca de melhores resultados em todas as pastas, inclusive estas. No Palácio Rio Branco, não se fala em outra coisa.

**Lista** - Outros nomes ainda podem ser "incorporados" à lista dos degolados. Especialmente se o novo governo estender a regra aos acusados em outras ações de improbidade administrativa. Várias delas brotaram na gestão Azeredo.

**Eleição** - O PDT terá convenção neste sábado, das 9h às 12h, em sua sede, na sala 10 do Edifício Riograndense. Haverá eleição do novo diretório, conselho fiscal, comissão de ética e executiva. O atual presidente, Antônio Edison da Cruz Padilha, passará o bastão, mas adianta que o grupo ligado ao ex-prefeito Paulo Azeredo deverá apresentar uma chapa, que pode ser formada até momentos antes do começo da reunião. Padilha vai pendurar as chuteiras e diz que está "cansado das traírações".

**Reta final** - A expectativa é pela conclusão das trocas até o final da próxima semana. A central de boatos aponta para mudanças também nas pastas da Saúde, cuja titular, Elocy Garcia da Rosa, já manifestou o desejo de abandonar a Administração; e na Fazenda, onde provavelmente ocorrerão duas decapitações.



## PDT no paredão

**Pátio** - A Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos é outra pasta que preocupa o prefeito Luiz Américo Aldana. Nos 30 dias em que José Alfredo Schmitz esteve na Câmara, a função ficou a cargo de Estevão Carpes, exonerado nesta quinta. Provavelmente Carlos Alberto Silveira Junior, um dos fundadores do PSOL, assumirá o desafio de comandar o "pátio", amparado por uma equipe de servidores da pasta nos cargos-chave.

**Peças** - Um dos serviços mais nevrálgicos deste setor é a compra e a gestão de peças. Sobre isso, há quem garanta que, em breve, os montenegrinos terão surpreendentes e desagradáveis notícias.

**Confiança** - Quanto à Smec, a definição sobre o novo titular deve ocorrer já no começo da semana. Aldana quer indicar para o cargo uma servidora do quadro de carreira, com experiência tanto em sala de aula quanto em gestão e de sua inteira confiança. Um doce para quem adivinhar o nome.

A descoberta de mais um escândalo na Assembleia Legislativa coloca o PDT gaúcho na berlinda. O deputado Diógenes Bassegio foi denunciado por ficar com parte dos salários dos funcionários de seu gabinete, entre outras irregularidades. Antes dele, uma assessora da bancada do PDT, lotada no gabinete do então deputado Paulo Azeredo, foi flagrada passeando com o cachorro em horário de trabalho. A direção da legenda vai deixar por isso mesmo?

## Rapidinhas

\* Quem cruzar com o vereador Márcio Müller (PTB) e quiser lhe aplicar uma mensagem no ego pode chamá-lo de prefeito. Até a manhã de segunda, é ele que governa o Município.

\* Aliás, com o presidente da Câmara assumindo toda vez que o prefeito se ausenta, a escolha ganha nova dimensão no Legislativo. Pelo acordo de rodízio formalizado no começo do mandato, ano que vem, a vaga é de Roberto Braatz (PDT - por enquanto).

\* O prefeito Luiz Américo Aldana está em Minas Gerais tratando de assuntos particulares e manda um recado aos fofoqueiros: viajou com recursos próprios e não terá diárias, como manda a lei.

\* A assessoria de Comunicação da Prefeitura, em textos encaminhados à imprensa, está se referindo a Aldana como "prefeito Paraguai". É, no mínimo, uma forma "curiosa" de marketing às avessas.

\* O novo prefeito tem um motivo extra para agilizar a implantação do videomonitoramento. Quinta-feira, pela segunda vez, seu fusca prateado foi roubado no Centro. Na primeira, teve sorte e o recuperou. Já agora...

\* Vereador Márcio Müller (PTB) acende mais uma vela. Depois do feriado evangélico, agora propõe a criação do Conselho Municipal dos Povos de Terreiro.